



N. 4592

191 - 220



1925

Fls. 1

# Juizo Federal na Secção do Paraná

Escrivão

Staisant

Oroleso Martins

Satrad da Lancha Laurita

Reg. F.

## Autuação

Aos 17 dia 6 do mes de Dez.  
do anno de mil 1925 nesta cidade de  
Curitiba, Capital do Estado do Paraná, em meu cartorio autuo a p.s.v.  
desto mandante, auxiliante  
do que, para constar, faço esta autuação. Eu, Pad. M. A.  
D. Ans. es. Onivas sub. Oficio

27/11

Juizo Federal



Primeros Suplementos  
da  
Cancillería de Paraguay.  
Estado do Paraná.

Vº

Extraviado

Autor de una recompensa de protesto  
en su favor.

O patrón da lancha "Laurita" Dept.

Antônio

Aos que elas do mês de Dezembro de  
mil novecento e vinte cinco, nascida cida-  
de em curitiba, entre a freguesia que  
imediatamente se vê. Ex: Seção Ribeira, En-  
vente o enunciado

RECORRIDO

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAMAS BRASIL

Eletrotélegrafo

Off. Sr 1º Suplente  
Duz Federal

STAGAN

AMAZONIA

m  
15

Olyba 4 Maio 1910

Data

autonomia processar  
ratificações protesto da unha  
Janita, remetter autos julgamento  
aqui, este Juiz 18

Da Garrettto Juiz Federal  
em exercício



IIIº Snr Primeiro Suplente do Substituto do dr Juiz Federal

A. Corrêa negar, nomeio Escrivão  
o Snr Severo Góesha, Curador o Snr  
Francisco Rocha, adjunto do procura-  
dor Newton Sander. Prosigue-se.  
Rom 10/12/928.

G. M. P. de Oliveira

Diz Guilherme Izidoro Gonçalves, patrão da lancha a vela "Laurita" que no dia seis do corrente recebeu do vapor Campinas uma partida de açúcar de diversas marcas, em um total mais ou menos de 150 sacos, para conduzir a esta cidade, entretanto devido a baixa maré não pôde a dita lancha entrar tendo ficado encalhada no baixio do Maneta" que, por ocasião da lancha ficar encalhada caiu forte vento acompanhado de chuva torrencial, que lavava a lancha de lado a lado, e apesar de estar o carregamento perfeitamente resguardado com encerados, foi verificado por ocasião da entrada neste porto isto em data de ontem, que a maior parte da partida estava avariada por água salgada e também doce; que dessa ocorrência foi lavrado o competente protesto a bordo e como esteja dentro do prazo legal deseja ratificá-lo, requerendo a V. S. que devidamente autorizado pelo Exmº Snr dr Juiz Federal se digne processar a mesma ratificação, nomeando um Curador aos interessados auzentes e Adjunto do Procurador da República, inquerindo em seguida as testemunhas constantes do mesmo protesto, dando para o pagamento da taxa judiciária o valor a presente de quinhentos mil reis.

Nestes termos.

E. deferimento

Parauapebas 10 de Dezembro de 1928

Guilherme Izidoro Gonçalves





Protesto

Aos nove dias do mes de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, a bordo da lancha a vela Laurita, pertencente ao Lloyd Nacional, o patrão da mesma infra assignado Guilherme Izidoro Gonçalves, depois de reunir a tripulação da mesma lancha, deliberou lavrar o presente, contra a força do mar e vento, que occasiou avaria em carregamento que a mesma lancha conduzia carregamento esse constante de saccos de assucar de diversas marcas, num total de 1501 saccos; e assim protestava como protestado tem, contra a força de mar e vento, e contra quem for, pelos prejuizos adevidos a quem de direito, e para salvaguardar a responsabilidade da dita lancha Laurita. O carregamento foi recebido a bordo do vapor nacional Campeiro, no dia seis do corrente para o fim de ser descarregado nesta cidade. As avarias soffridas foram provenientes de forte mar e grandes chuvas, apesar da lancha se achar apparelhada de encerados perfeitamente bons. Que da ártida do assucar recebido a bordo do Campinas, parte era destinada ao porto de Antonina para onde a mesma devia ser conduzida.

E para tudo constar foi lavrado o presente que vae assignado pelo mestre e tripulação, neste Porto de Paranaguá a bordo da referida lancha Laurita-



Princípio de Dezembro de 1888  
Guilherme Izidoro Gonçalves  
Frogo de Manuel Amancio  
Cunha de Thauma Costa  
Frogo de Manuel Felicio  
Gonçalves

## Promessa legal

Nos dias vinte e quatro de Dezembro de mil  
trecentos e vinte e cinco, na cidade  
de Parauapebas em virtude da  
ordem do Juiz Suplente Major Olimpio Santos,  
e sendo eu, o presente promotor, con-  
sciente o cidadão Severo Rocha, que  
o mesmo Juiz deferiu a promessa fe-  
ita e o cidadão que em sua fôrça e no  
conhecimento de que a mesma não era  
presente, entendeu e sentiu falar da Lei  
e seu uso aceito para executar o  
presente que vai decidadamente en-  
unciado. Eu, Severo Rocha, prometo voluntariamente  
o que se segue:

Olimpio Santos  
Avui Ass.

## Certidão

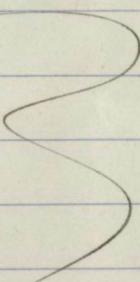
Certifico que intimei Francisco Alba  
e Netto para prestar es-  
pírito a promessa legal de seu cas-  
amento que fui scituado ficaram.

O referido é verdade e da Lei

Em 10/12/1925

O promotor

Severo Ass.





6. 8/11

### Promessa Legal

Aos dez dias do mês de Dezembro de mil novecento e vinte cinco, na minha residência de 16 Juiz Suplante Mafra Góesio Santos, e, sendo eu, presente o mesmo, comigo Escrivão adjunto, o escrivão Francisco Rocha e Nentinho Souza, fiz promessa legal e os encareço que com fôrça e está consciência exercerem respetivamente os cargos de Presidente dos Tribunais e Adjunto do Promotor da Repúblia adjunto, presentes, ante o ofício da Lei. Estando nascido para exercer o cargo que me é devidamente reservado.

Em Socia Rocha, Encarregado  
adjunto o dia 10

Olympio Santos  
Nentinho Souza  
Francisco Rocha

### Certidão

Certifico que intimei o mestre Júlio Henrique Prado Pucatto, o magistrado Manuel Felício e Marcelo Amorim, os réus, os advogados Francisco Rocha e Nentinho Souza, Presidente e Adjunto, para comparecerem hoje às 16 horas em cartório, signing deles a justificação da prisão, claque

few species of *Licaria*.

O referido é verdade e daí se

Aug. No. 12. 1925.

Sevis Anth.

## Autore Pintorijatario

Sor d'los elias do mero de Dzerim Llo  
de mif, novecento e vinte cinco mto  
cidade de Parauapebas, em 11 de outubro  
d'esi do 16. Juiz Primeiro Suplente  
Mafis Olimpio Santos, e, secundo ali  
presente o mesmo, com cargo Encarregado  
não hou compareceu Procurador Prolator  
Jucelino, patrício da Socia Lda "Lourito"  
pertencente ao Lloyd Nacional, e  
pelo interrogatorio pelo 16. juiz desmis  
ele teria pertencido a firma Leyva Fran  
que seu nome: chama-se Guillermo  
Siciliano Jucelino, com sua cota em  
de idade trinta e seis, casado, seu fundo  
soriente residiria o nome patrício da  
Lourito da Lda "Lourito" de proprie-  
tário do Lloyd Nacional, seu custo  
mer duas mil e oitenta e nove reais  
e respectu dos factos contantes de  
que se fizesse disse que: No dia seis  
do corrente a Socia Lourito recebeu  
de Fcio do vapor mercante "Com-  
putinas" mil quinhentos em reais  
de assalto para concluir a esta  
cidade; que nove Fcio dita carga



Z  
F/N

navegacion com rumo a este punto, en  
trando no "legarum" no porto do "Mo-  
negu" a Lancha Lourita saiu, nesse  
tempo isso nisto possive evitar operas  
dias e facias emprejudicado pelo interrogado  
e tripulacao; que em a noite do mesmo  
dia, o mar tornou se encaprichido, com  
fute vento, e tornou a Lancha e ape-  
nas do naufragamento estav perfeita-  
te resguardado com excecao da Lancha  
que havia ficado nico cargo, que no dia  
anterior ao acidente, depois de muitos es-  
forcos conseguiram sair a Lancha  
entrando neste ponto, onde foi con-  
tratado servir em grande ponto do  
enemigo, que deu occasio a  
lancas ou lancha o competente ponto  
que era sacrificio, que nado fai para  
vel evitar as riscas, operas dia es-  
forcos emprejudicado pelo interrogado e  
tripulacao que do dito naufragamento  
faria ponto direntes pacas de riscos  
erstadas, marca aí que o que fica de  
lancha é a expressão da credenciale E  
não nada mais disse nem que  
foi permitida mandar a fazer ecer-  
tar o presente que veio emigado. Em  
deverio Delega Encarregado das armas

*Oppositivo*  
*pp. 1111 1919 06 06 06 06*

## Assentado

Nos' des dias do mês de Dezembro de  
mil novecentos e vinte cinco, na cidade  
de São Paulo, em virtude da 16. fase  
Suplente Major Gumpo Bentz, amigo  
privado meu, o respeitado Juiz  
Federal Juca Bez, Francisco Rocha Corrêa  
nos Ausentes, Newton Souza, Juiz do  
Procurador da Pefisa Pública e testem  
unhas Manoel Felicio e Manoel  
Auricchio, que foram convocados para  
fazerem o seu dever de comparecerem  
a esta audiência e foram informados  
que se iniciava o depoimen  
to da outra e foram informados como  
suficiente se votar. Em Severo Rocha, Es  
privado meu o encontro.

## Primeria Testemunha

Manoel Felicio, com trinta e oito anos  
de idade, Francisco, casado, natural  
deste Estado, residente na Rua Ciclone,  
nº 111, no bairro das Laranjeiras, em au  
tunho, classe média, tendo prestado afue  
mença legal e respondeu ao questiona  
riado: é morador fixo tripulante da  
Lancha "Lanito" pertencente ao Lloyd  
Nacional; que essa Lancha no dia seis de  
maio de mil novecentos e vinte e quatro  
horas e vinte minutos de diversas missões  
para concluir si este fato, que devidamente



baixa mare' o Lancha Laurito encontra 110  
brisas do marota onde soffrem as cores.  
sucessivamente fute vento e mar; que no  
dias 110 se dormente conseguiram desfaz  
o lancha empregando toda a tripulação  
esforço para isso; que houve avaria  
resultante da fuga de mar, vento e  
chuvia; que o encerramento reflete  
uma parte da avaria que des  
sucor crystal marca A. Dada a pa  
lavra ao Procurador de Arreios que  
este foi repercutido e pelo testemunho res  
pondido: que o encerramento achou-se  
perfeitamente resguardado com os reos  
de; que os mesmos estavam em perfeita  
estada de conservação que ouviram empafe  
lendo-se havia a lancha de todo o  
lancha; que não pode precisar a extensão  
da avaria isto é a quantidade da avaria  
marota. Dada a palavra ao defensor  
do Procurador que este manda ser reper  
gutado. E como manda mais disse  
que ele foi percutido quando quis  
sacrar o presunto que veio encerrado  
no rosto da testemunha pelo cidadão Ben  
edito Fernandes, perante mim Servi  
Rocha. Queijo adiante a emis

*Assinatura*  
Benedicto Fernandes  
20 de outubro de 1880

Nelson Souza  
Tenente da Rocha

## Segundo Testemunha

Manuel Andrade, com vinte e dois anos, de  
idade, brasileiro solteiro, natural do Estado  
residente nessa cidade, não se lembra ter  
nunca ouvido nenhuma Tripulação da  
Pneuca "Lanita," das costas da ilha rachada,  
tendo prestado a promessa legal quando interrogado  
disse que: a Pneuca "Lanita" de propriedade  
do Lloyd Nacional recebeu do vapor "Compi-  
gnie" no dia seis do corrente mil quinhentos  
e um socorro de passageiros para encalhar -  
este vapor para descarga; que ao chegar ao  
Porto do "Maneta" decidiu a guia virar  
a Pneuca encalhada, só sendo possível sair  
se no dia nove do corrente; que no dia  
seis o vapor tocou-se encapuchado, com forte  
chuva e vento, fazendo a Pneuca de bala os  
lados e arrancando parte da carga; quando o ve-  
gamento fariam parte direita recar o de  
cinco cajadas marca A; Dada a pulsera  
ao Capitão de Barcos que este foi repre-  
gado e fez a tocaria respondeu que a cargo  
se achava perfeitamente costurada com encer-  
dura que os meninos se esqueceram e se  
encontraram em seu interior; que desembocou em  
a extensão da maria. Dada a pulsera do  
Afundido Pneuca racha pergunta: E  
nunca nadou nessa racha nem que fosse  
tudo mesmo o que eu mencionei perante  
vossa mercê e que foi tomado o resultado  
Afundido Pneuca, perante missa Revés  
de São Domingos de Gusmão

Campio M. Antônio

9  
HMT

Guilherme José de Oliveira Gomes de Mello  
Nilton Souza  
tecnico Rocha

### Conclusão

Em seguida fico estes autos com sua voto  
16. piso. Em Dever Pochia Enviado  
em 11/12/1928

- Ch.  
Bubas a julgamento.  
Em 11/12/1928  
Osmar Santos

### Declar

Em seguida recolheu os autos. Em Dever  
Pochia Enviado e encerrado

### Resposta

Em seguida fico remetendo os autos  
ao Exmo. Sr. Dr. juiz Federal. Em Dever  
Pochia Enviado e encerrado  
Recebido

Datas e Elm.

Olhos 17 Dezembro 1925  
receberá estes autos dos  
graus falso consular  
dos admissões o juiz  
Federal em exercício  
da Comissão Maranhense  
Reservante o escrivão.  
Paulo Antônio é o seu  
subscritor.

Gfr

Sellados, intendo a reporta-  
turas, metem

Data 17-12-25

S. Fausto

Datas -

No mesmo dia superior  
declarado, receberá estes  
autos. Eu fui  
ao Maranhão Escreve-  
e escreverá por Paul Antônio  
é o seu subscritor



10

## Conta:

R. Jui (En reto)

3.000

is Crôas;

Contas Rotadas.

7.100

A accessões

7.900

gesta Conta

8.000

18.000

Selos de Jb.

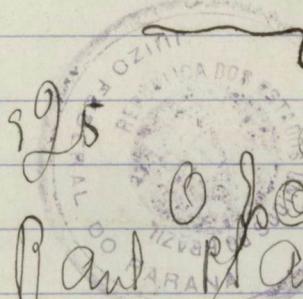
6.000

Payer jnd Paraná

1.250

Jun, 24 d. Julho 1925

8.250



Obreros:  
Paulo Paulino

Certifico que expedio-se  
quita para pagamento  
da Luta sindical, em  
fe. 2a 28 VII 925

Obrero

Paulo Paulino

Gentada.

Años 28 XII 925, junio

en contactos con  
conglomerados, en

frente. En fin

así Maravachas. En

contra, o escisión,

Pant Maran, encajas sub-

Ori

*legado*

# 1.<sup>a</sup> Collectoria Federal



# em CURITYBA

11

## IMPOSTO NÃO LANÇADO

EXERCICIO DE 1925

Nº 00085

R\$ 182,50

A fls. do livro Caixa fica debitado o Snr. Collector  
*A. D. Veloso*  
 pela quantia de mil duzentos e cincuenta reis

recebida do Snr. Escrivão do Juizo Federal  
 proveniente de  $\frac{1}{4} \%$  \$1.500,00, valor de um protesto  
 feito pelo patrões da lancha L'América.

1.<sup>a</sup> Collectoria das Rendas Federaes de Curityba, em 28 de  
*Dezembro* de 1925.

O Collector,

O Escrivão,

12

Sellos de fls.:

Encolamentos de M. Juiz:



*Obs.*

Dos 28 Dicembre  
1925 - fues estos autos  
cancelados ao Dr. Dr.  
Júlio Fábio em execu-  
ção. Entâmicas-  
cômanas fechadas. Recambi-  
adas por Antônio Antônio,  
de Onoas sub Ofici

*Obs.*

Mulpo, por sentença, o protesto,  
e de - res, na parte, o instrumento  
devido, caso no prece, pagar nas cus-  
tas.

Curitiba, 28-Dicembre, 1925.

*Sáffalo*

*Queda*

Na mesma dia  
secesso declarado, esse  
fui estes autos. Em  
fimnas e Maradas

Maranachas, Esquente  
e escuro, em Paul Mai.  
Paul escrito sob Oren!

Certifico que estando  
se inscrito e cetero  
que se os interesses  
do meu se

Ca 29 XII 925

Oscuro

Paul Mai